

### COMENTÁRIO DA PROVA DE GEOGRAFIA

Prova dentro dos parâmetros do Ensino Médio e sem grandes sobressaltos em relação ao nível de dificuldade, clareza de texto e gabarito.

Há muitos anos os profissionais que elaboram as questões de Geografia da UFPR têm-se pautado por repetir os mesmos conteúdos, apenas contextualizando-os e procurando uma boa abrangência dentro do tema.

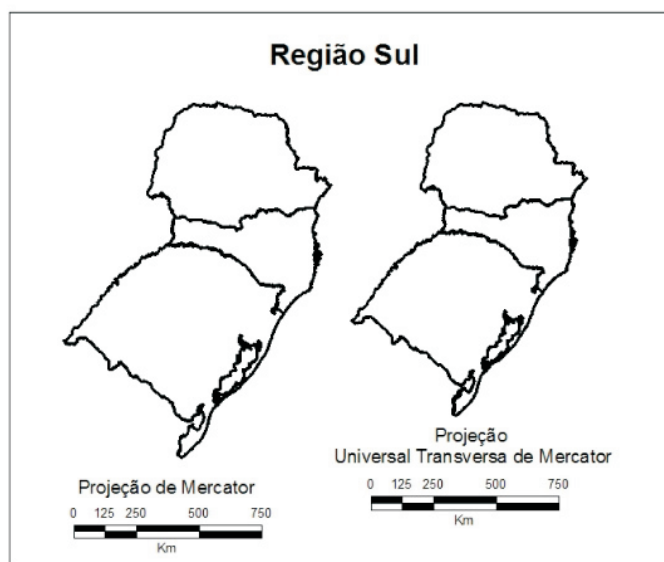
Nota-se o predomínio das questões de Geografia Humana / Urbano-Industrial (questões 38, 40, 41 e 45), com alguma coisa de globalização (como a questão 43) e uma questão de Geoeconômica do Brasil (questão 42).

Em Geografia Física, apesar de apresentar um menor número de questões (37, 39 e 44), o nível delas foi difícil, e na 39 ocorre uma contextualização com as questões ambientais. A questão 40 enfoca a urbanização também sob o aspecto ambiental, que não deixa de ser analisado nos conteúdos de Geografia Física.

Prova boa, porém entendemos que a Geografia do Paraná poderia ter sido mais bem explorada. Apesar da ressalva, está muito acima da média de outras provas realizadas por outras instituições.

**37 - A figura a seguir ilustra duas representações da região Sul do Brasil em projeções cartográficas (Mercator e UTM – Universal Transversa de Mercator). Apesar do uso de uma mesma escala, é possível observar que elas apresentam tamanho diferenciado. Quanto a isso, é correto afirmar:**

- As Projeções de Mercator e Universal Transversa de Mercator apresentam o mesmo processo de deformação, podendo-se atribuir as alterações no tamanho das representações a interesses políticos.
- As duas representações estão corretas, devendo-se a deformação ao fato de que os estados da região Sul apresentam menor relevância econômica no contexto nacional.
- \*c) As projeções Universal Transversa de Mercator e de Mercator são diferentes e empregam distintos processos de deformação, alterando o tamanho das representações.
- A representação que utiliza a Projeção de Mercator está correta, uma vez que é oficialmente empregada no Brasil para a representação do território nacional, enquanto que aquela que utiliza a Projeção UTM é inadequada, pois se aplica a representações em escala global.
- Apesar de as escalas apresentarem valores idênticos, as figuras foram deformadas aleatoriamente, provocando as diferenças no tamanho.



#### Comentário:

Questão inteligente, cabendo ressaltar que o sistema UTM é pouco trabalhado no Ensino Médio. A principal diferença entre a “famosa” projeção de Mercator e o UTM reside nas diferenças das deformações apresentadas. Em Mercator o “cilindro imaginário” para projeção é paralelo ao eixo da Terra, enquanto na UTM o “cilindro” é perpendicular ao eixo da Terra. Também para amenizar as deformações das regiões polares, onde a projeção de Mercator apresenta deformações gritantes, o sistema UTM usa a partir das latitudes 84 °N e 80 °S um tipo de projeção polar.

- Falsa.** As diferenças nas deformações resultam do tipo de projeção empregado.
- Falso.** Repetindo... as diferenças nas deformações resultam do tipo de projeção empregado.

# PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

Vestibular UFPR 2010/2011 - 1ª Fase

GEOGRAFIA



- c) **Correta.**
- d) **Falso.** Toda projeção apresenta deformações na representação da Terra e não existe projeção “oficial”.
- e) **Falso.** Vide itens “a” e “b”.

**38 - O processo de industrialização ocorrido no Brasil a partir de 1930 trouxe grandes transformações na organização do território nacional, pois constituiu uma economia cujo crescimento depende principalmente do dinamismo do mercado interno. Com base no enunciado e nos conhecimentos de geografia do Brasil, assinale a afirmativa correta.**

- a) A alta concentração industrial nas regiões metropolitanas e cidades médias próximas dessas áreas cria uma estrutura produtiva pouco integrada.
- b) Como o mercado consumidor de bens industriais se concentra nas cidades localizadas até 150 km do litoral, a interiorização do desenvolvimento econômico continua a depender da agropecuária.
- \*c) A industrialização forjou uma rede urbana constituída por duas metrópoles globais, algumas metrópoles nacionais e centros urbanos com áreas de influência regional ou local.
- d) A agricultura de exportação vigente até 1930 criou uma economia estruturada em centro e periferia, sendo o primeiro a então capital federal, Rio de Janeiro, e a segunda, as áreas de produção agropecuária.
- e) A concentração industrial cada vez mais alta no Sul e Sudeste reduz os níveis de integração econômica do território brasileiro, que vai ficando cada vez mais desigual.

**39 - O território brasileiro possui diversos biomas, entre os quais destacam-se a Floresta Amazônica, o Cerrado e a Mata Atlântica. Sobre esses biomas, é correto afirmar:**

- a) O cerrado, que se localiza na região central do Brasil, tem como característica formar-se em solos pobres e arenosos e, em consequência, é pouco ameaçado pela expansão agrícola.
- b) A Floresta Amazônica, formação localizada notadamente no norte do Brasil, tende a desaparecer nas próximas décadas, haja vista que o desmatamento e as queimadas têm seus índices elevados ano a ano, evidenciando a ausência de políticas públicas voltadas à conservação daquela floresta.
- c) A Mata Atlântica, formação que se estendia desde o litoral nordestino ao Rio Grande Sul, onde se localiza boa parte dos maiores centros brasileiros, foi o bioma mais desmatado do país, motivo pelo qual seus remanescentes foram transformados em unidades de conservação, o que lhe garante a maior extensão em áreas preservadas do Brasil.
- \*d) Uma característica comum entre esses três biomas é que todos apresentam elevada biodiversidade e presença de espécies endêmicas, evidenciando que todos precisam ser igualmente preservados.
- e) No Norte do Brasil, a urbanização excessiva das cidades tem como consequência o desmatamento e as queimadas, comprometendo a conservação da floresta, fato que frequentemente ganha grande dimensão na imprensa.

## Comentário:

Questão “aguardada” sobre os grandes domínios vegetais do Brasil.

- a) **Falso.** Grande parte dos solos do cerrado são pobres, mas a região é área da expansão da fronteira agrícola, com destaque para a soja.
- b) **Falso.** São preocupantes dos índices de desflorestamento na Amazônia, mas oficialmente a destruição vem diminuindo, fruto da fiscalização e políticas públicas como reforma agrária e punições.
- c) **Falso.** A Mata Atlântica está reduzida a pequenas manchas, estas ainda vulneráveis ao desmatamento e poluição.
- d) **Correto.**
- e) **Falso.** No norte do Brasil, na Amazônia, a devastação ocorre em função da obtenção de toras, agricultura e pecuária.

# PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

Vestibular UFPR 2010/2011 - 1ª Fase

GEOGRAFIA



40 - A urbanização é um processo que apresentou considerável intensificação com o advento da revolução industrial. Desde então, as cidades passaram a concentrar cada vez mais pessoas, atividades e mercadorias, produzindo importantes alterações na natureza local. O clima urbano atesta um aspecto dessas alterações, fato evidenciado de maneira clara na poluição do ar das grandes cidades. Quanto à poluição do ar nas grandes cidades, é INCORRETO afirmar:

- a) A poluição atmosférica urbana pode ser tanto de origem natural quanto decorrente das atividades humanas.
- b) A ocorrência de chuvas ácidas nas cidades está relacionada, principalmente, à concentração de poluentes na atmosfera local.
- c) A poluição atmosférica é composta por gases e material particulado e, quando intensa e associada a nevoeiro, dá origem ao smog.
- d) Na estação de inverno, quando o ar torna-se mais pesado devido às baixas temperaturas, a atmosfera tende a concentrar poluentes.
- \*e) A concentração e dispersão de poluentes na atmosfera, ao longo do ano, se mantém constante, pois os gases e os materiais particulados são imunes às condições térmicas do ar.

## Comentário:

Nos meses mais frios, o ar mais denso “segura” maior quantidade de poluentes. Também nas zonas de climas mais frios, durante o inverno as vegetações perdem grande parte de suas folhas, fato que agrava a presença de poluentes.

41 - A tabela a seguir apresenta os dados de migração no Brasil entre os anos de 2003 e 2008.

	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Total de emigrantes por região
<b>Norte</b>	147.009	69.961	52.470	20.514	67.794	357.748
<b>Nordeste</b>	103.389	262.574	461.983	17.343	134.072	979.361
<b>Sudeste</b>	38.294	387.428	465.593	146.600	106.108	1.144.023
<b>Sul</b>	11.827	17.600	121.896	191.007	51.496	393.826
<b>Centro-Oeste</b>	52.757	73.071	116.697	58.644	151.614	452.783
<b>Total de imigrantes por região</b>	353.276	810.634	1.218.639	434.108	511.084	3.327.741

(Fonte: [http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/100817\\_grafcomuniipea61.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/100817_grafcomuniipea61.pdf))

Com base nessas informações, assinale a alternativa correta.

- a) A diferença existente entre o número de imigrantes e emigrantes no Sudeste caracteriza essa região como de baixa mobilidade populacional.
- \*b) Uma das características da dinâmica apresentada na tabela é que a maioria das regiões apresenta maior índice de migrantes dentro da própria região.
- c) O maior deslocamento de pessoas ocorre das regiões com maior densidade demográfica em direção àquelas de menor densidade.
- d) Os dados mostram que o Nordeste, região que tradicionalmente deslocava elevado número de migrantes, sobretudo para o Sudeste, agora apresenta o fenômeno inverso, ou seja, o número de migrantes é favorável àquela região.
- e) Regiões ainda consideradas como fronteira agrícola têm como característica atrair migrantes cujas atividades estão associadas à agricultura, haja vista a disponibilidade de terras ainda existentes.

# PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

Vestibular UFPR 2010/2011 - 1ª Fase

GEOGRAFIA



42 - No Censo Agropecuário de 2006 foram identificados 4.367.902 estabelecimentos de agricultura familiar. Eles representavam 84,4% do total, mas ocupavam apenas 24,3% (ou 80,25 milhões de hectares) da área dos estabelecimentos agropecuários brasileiros. Já os estabelecimentos não-familiares representavam 15,6% do total e ocupavam 75,7% da sua área. Dos 80,25 milhões de hectares da agricultura familiar, 45% eram destinados a pastagens, 28% a florestas e 22% a lavouras. Ainda assim, a agricultura familiar mostrou seu peso na cesta básica do brasileiro, pois era responsável por 87% da produção nacional de mandioca, 70% da produção de feijão, 46% do milho, 38% do café, 34% do arroz, 21% do trigo e, na pecuária, 58% do leite, 59% do plantel de suínos, 50% das aves e 30% dos bovinos.

(Fonte: IBGE, Censo Agropecuário – Agricultura familiar 2006, divulgado em 30 de setembro de 2009.)

Com base nas informações apresentadas acima, considere as seguintes afirmativas:

1. O índice dos produtos consumidos na cesta básica do brasileiro está de acordo com o índice de distribuição de terras no Brasil.
2. A segurança alimentar no Brasil depende em maior medida da produção agropecuária realizada nos estabelecimentos não-familiares (com 75,7% da área).
3. O elevado índice de áreas com florestas (28%) nos estabelecimentos de agricultura familiar se constitui num empecilho para o aumento da produtividade.
4. A produção da agricultura familiar está relacionada com o abastecimento do mercado interno.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- \*b) Somente a afirmativa 4 é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.

43 - A globalização é um fenômeno que tem como uma de suas características fundamentais a crescente abertura econômica e política entre os países. Sobre esse fenômeno, é correto afirmar:

- a) Sua emergência tornou obsoletos os blocos econômicos regionais, pois facilitou o comércio direto de país para país.
- b) Uma das consequências políticas do fortalecimento desse fenômeno foi a transferência da soberania nacional para organismos supranacionais, a exemplo da ONU.
- c) As fronteiras nacionais perderam suas funções legais de controle de fluxos.
- d) A causa da globalização foi a queda do muro de Berlim, dando fim à divisão do mundo conhecida como bipolaridade e iniciando uma nova fase, a multipolaridade.
- \*e) O desenvolvimento tecnológico associado às condições políticas mundiais das últimas décadas do século XX intensificou o processo de globalização.

44 - Para a produção dos mapas de uma determinada localidade, optou-se por utilizar as escalas 1:2000 e 1:10000, a projeção UTM (Universal Transversa de Mercator) e o Datum SIRGAS 2000. Nesse sentido, considere as seguintes afirmativas:

1. Os mapas deverão ser feitos na escala 1:10000 e depois reduzidos para a escala 1:2000.
2. Os mapas produzidos na escala 1:2000 apresentam maior riqueza de detalhes que os produzidos na escala 1:10000.
3. Uma estrada desenhada no mapa de escala 1:10000 com 4 cm de extensão aparecerá representada no mapa com escala 1:2000 por uma linha com 20 cm de extensão.
4. Uma quadra com área de 10 m x 10 m (100 m<sup>2</sup>) desenhada no mapa de escala 1:10000 medirá 500 m<sup>2</sup> no mapa de escala 1:2000.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- \*d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

### Comentário:

Questão sobre escalas, “aguardada”, quase tradicional na UFPR. Tratamos disso na Aula de Véspera.

Lembre: comparando as escalas...

1:2000 (1 cm no mapa = 2000 cm no terreno) = escala maior / mais detalhes;

1:10000 = escala menor / menos detalhes.

1. **Falso.** Da escala 1:10000 para a escala 1:2000 a representação sofrerá aumento.

2. **Verdadeiro.**

3. **Verdadeiro.**

4. **Falso.** Uma área no terreno de 100m<sup>2</sup> no mapa de escala 1:10000 continuará com 100m<sup>2</sup> no mapa de escala 1:2000, sendo modificado seu tamanho na representação (no mapa).

45 - Uma reportagem publicada na Revista *Veja* (ed. 2180, ano 43, n. 35, de 1º set. 2010, p. 76–77) e intitulada “A força das cidades médias” afirma que a cidade paranaense de Londrina é um exemplo do sucesso do interior do país. Segundo a revista, Londrina rompeu a barreira dos 500.000 habitantes em 2009. Deixou de ser, portanto, uma cidade média, para se tornar a irmã caçula das quarenta metrópoles nacionais – aquelas com mais de meio milhão de moradores.

Considerando o conteúdo tratado na reportagem sob a perspectiva geográfica, considere as seguintes afirmativas:

1. O crescimento populacional de Londrina na atualidade é explicado pelo elevado fluxo migratório de origem rural e destino urbano, também denominado de êxodo rural.
2. A definição de uma metrópole se faz por meio do critério populacional. Toda cidade que atinge 500 mil habitantes é automaticamente elevada à categoria de metrópole.
3. Embora Londrina apareça no texto da reportagem identificada como uma metrópole nacional, ela é posicionada pelo IBGE (2008) no âmbito do REGIC (Região de Influência das Cidades) como uma Capital Regional.
4. A classificação dos centros urbanos de uma determinada rede urbana em diferentes níveis é denominada de hierarquia urbana.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- \*b) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.